

nefro SP

ÓRGÃO DA SOCIEDADE DE NEFROLOGIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

ano V - número 14

■ **SONESP REUNE COM
ASSOCIAÇÕES DE RENAIIS**

■ **FALTA DE PAGAMENTO
AMEAÇA UNIDADES DE DIÁLISE**

■ **DIA MUNDIAL DO RIM SERÁ
COMEMORADO EM SÃO PAULO**

Altair Lima assume

presidência da Sonesp



A Força das Parcerias

Assumimos a direção da SONESP com grande humildade, pois sabemos do tamanho do desafio que nossa equipe terá pela frente na condução dos destinos de uma entidade que, nos últimos anos, assume proporções grandiosas. Por ser a regional mais numerosa do País, sua problemática também assume níveis crescentes de complexidade, cujas soluções, de curto ou médio prazo, exigem respostas ágeis e concretas. Desde as demandas relativas ao atendimento de um numeroso contingente de pacientes destinados a terapia renal substitutiva, no qual o agente financiador é predominantemente o estado brasileiro – que precisa estabelecer regularidade no pagamento – até a luta constante que pretendemos desenvolver para a implantação, ao nível público, dos programas de atenção primária e secundária que envolve pacientes portadores de doenças renais.

Buscaremos incessantemente a parceria com os vários segmentos da sociedade interessados na construção de um sistema de saúde aperfeiçoado, eficiente, solidário e humanizado. Para tanto, nos propomos a estreitar nossas relações buscando parcerias com todos os municípi-

os do estado, com todas as regionais, com a nacional da SBN, com entidades médicas, com organizações de pacientes, com as autoridades municipais, estaduais e federais, com empresas prestadoras de serviços médicos, com a indústria e com todos os segmentos envolvidos em nosso ofício.

Valorizar as diferenças, agregar aliados, respeitar a pluralidade guardando a independência da representação médica definida nos códigos éticos de nossa profissão é o que nos propomos como princípio.

O Congresso Paulista de Nefrologia é um evento nacional de proporções respeitáveis pela qualidade de sua organização e pela produção científica apresentada, o que nos levará a envidar todos os esforços para agregar a nefrologia brasileira no evento de setembro, na hospitaleira Campos do Jordão.

Nos primeiros dias de nossa gestão, avaliamos nossas potencialidades financeiras e estabelecemos algumas metas. Reunimos com organizações paulistas que congregam os pacientes e suas reivindicações de maneira a fortalecer os elos que nos ligam ao objetivo maior de nossa atividade, bem como com as unidades pres-

tadoras de serviços em TRS. Ficamos animados com os resultados e estabelecemos uma promissora relação com o poder público estadual e municipal através de visitas realizadas a prefeitura, ao governo e as câmaras: estadual e municipal.

O ambiente fraterno que se estabeleceu com a atual gestão da SBN muito nos anima e nos deixa esperançosos de potencializar resultados pela força da parceria.

A criação do nosso departamento de comunicação pretende criar um forte elo com os associados pela reformulação de nossa homepage e de nosso tablôide o NEFRO-SP.

Buscaremos a permanente assessoria da Universidade que historicamente nos tem brindado com inestimável cooperação.

É nosso intento desenvolver uma gestão intensamente participativa, tarefa para a qual conclamamos a todos.

Altair Lima - Presidente da SONESP



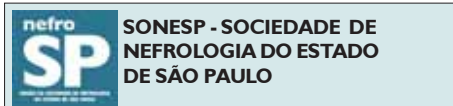
Participe do XIII Congresso Mineiro de Nefrologia, que será realizado de 22 a 25 de abril na acolhedora e atrativa cidade de Ouro Preto, MG. Evento aberto a médicos nefrologistas e a profissionais de assistência social, enfermagem, farmácia, fisioterapia, nutrição e psicologia.

Palestras, mesas redondas, casos clínicos, apresentação de trabalhos.

Presença confirmada dos "Highlights" da ASN. Venha curtir o charme de Ouro Preto, seus casarões coloniais, igrejas, museus, bares e restaurantes acolhedores e um fascinante comércio de souvenirs. Programa e inscrições online: www.nefrologia2009.com.br.



VISITEM NOSSO SITE:
www.sonesp.org.br



DIRETORIA BIÊNIO 2009/2010:

Presidente: Dra. Altair Oliveira de Lima
Vice-Presidente: Dr. Márcio Dantas
Secretária: Dra. Andréa Olivares Magalhães
Tesoureiro: Dr. Hugo Abensur
Diretor Científico: Dr. João Egidio Romão Junior
Diretor de Defesa Profissional: Dr. Ruy Antonio Barata
Conselho Fiscal: Drs: Antônio Américo Alves, Jenner Cruz e Yvoty Alves Santos Sens
Diretorias Regionais:
Região 1- Capital do Estado (Região Metropolitana): Dr. Aderbal Angelo Nastri
Região 2- Taubaté, Santos, Sorocaba, Registro e São José dos Campos: Dr. Jerônimo Ruiz Centeno
Região 3- Ribeirão Preto, Franca e Araraquara: Dr. Miguel Moyses Neto
Região 4- São José do Rio Preto e Barretos: Dr. Leandro Júnior Lucca
Região 5- Bauru, Araçatuba, Marília, Botucatu, Assis e Presidente Prudente: Dra. Jacqueline Costa Teixeira Caramori
Região 6- Campinas, Piracicaba e São João da Boa Vista: Dr. Cyro Nogueira Fraga Moreira Filho

JORNAL NEFRO SP:

Coordenação: Dr. Ruy Barata;
Jornalista Responsável: Ruy G. B. Neto;
Editoração e Impressão: Ânema Editorial
Tiragem: 3.000 exemplares

INSTITUCIONAL

Nova gestão convoca Associações de renais do Estado de São Paulo

Objetivo foi o de criar projetos que atendam as metas da Diretoria para o Biênio 2009-2010.

A Sociedade de Nefrologia do Estado de São Paulo (SONESP) reuniu, na primeira semana de fevereiro, representantes de três importantes entidades ligadas aos pacientes renais crônicos. Na pauta, os projetos a serem desenvolvidos pela nova gestão da SONESP, presidida pela Dra Altair Lima. Participaram do encontro, Lina Fátima Cousin, diretora administrativa da UNIR (União de Insuficientes Renais de São Paulo); Henrique Gesuíno de Souza, presidente da ARCAT (Associação dos Renais Crônicos do Alto Tietê); Márcia Rocha, diretora administrativa da VIDO (Viver Intensamente Doando Órgãos/OSASCO); Benedito de Melo Pedroso, membro do Conselho Municipal de Saúde de Mogi das Cruzes; e Ailton Pereira Marinho, também da ARCAT. Os médicos Ruy Antonio Barata, Márcio Dantas e Altair Lima representaram a diretoria executiva da SONESP.



Grupo cria um conselho de entidades

O encontro serviu para divulgar algumas metas da SONESP que são de interesse primordial dos pacientes e da população. Observaram que os avanços desejados por todos dependem de Programas Públicos de Saúde, financiamento adequado e engajamento da sociedade para alcance de metas fundamentais, tais como:

- ◆ Garantia de tratamento dialítico e medicamentoso a todos os pacientes renais crônicos que necessitarem;
- ◆ Manutenção da qualidade na Terapia Renal Substitutiva;
- ◆ Implementação de programas de saúde

dirigidos aos portadores de nefropatias, realizados por nefrologistas de maneira a assegurar resultados terapêuticos consistentes e atingir metas de prevenção secundária e terciária;

◆ Ampliação das Campanhas de Prevenção da Doença Renal Crônica com esclarecimentos à população e exames gratuitos.

O entusiasmo e a motivação foram constantes, o que inclusive resultou na criação de um "Conselho de Entidades" para desenvolver os projetos estratégicos comuns. O próximo encontro está agendado para o dia 26 de março de 2009, às 14 horas na sede da SONESP.

CURSOS

NEFRÉTICO está previsto para 2009

O XIV Simpósio sobre Função Renal e Transporte de Eletrólitos, o NEFRÉTICO, deverá ser realizado entre os dias 27 e 28 de junho, em Ribeirão Preto, interior de São Paulo. O evento, que acontece a cada três anos, reúne pesquisadores e pós-graduandos atuantes nas áreas de Fisiologia, Biofísica e Fisiopatologia Renal. Trata-se de uma oportunidade importante para o intercâmbio de idéias entre pessoas preocupadas com problemas relacionados à biologia do rim, indo desde aspectos celulares e moleculares até mecanismos de doença. O Programa constará de Conferências, Sessões de Apresentação Oral e de Discussão Pôsters sobre temas das áreas citadas.

Neste ano, a organização introduz a participação de três convidados estrangeiros: o Dr. Laurence G Palmer, do Departamento de Fisiologia e Biofísica da Universidade Cornell, em Nova York; o Dr. Hans Oberleithner, do Instituto de Fisiologia II da Universidade de Münster, em Münster, na Alemanha; e Dr. René J Bindels, do Departamento de Fisiologia Nijmegen Centre for Molecular Life Sciences, Radboud University Nijmegen Medical Centre.

Palmer tem contribuído para o maior conhecimento dos canais de sódio em epitélios; já Oberleithner tem trabalhado com microscopia de força atômica e mantém intercâmbio com o Prof. Malnic, do ICBS-SP-USP. Bindels trará sua contribuição para o maior conhecimento do transporte de cálcio em epitélios e deverá realizar também conferências nos Departamentos de Fisiologia e Biofísica do ICB-USP, São Paulo e da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

A organização do evento está sendo feita em colaboração com o Prof. Wamberto A. Varanda e conta com a Assessoria Científica dos Profs. Gerhard Malnic, Roberto Zatz, Antonio C. Seguro, Miriam Boim, Antonio Cassola, Claudia Helou e Frida Z. Gil. O evento é apoiado pela Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN) e pela Direção da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP-USP).

SBN em Marcha

A diretoria nacional da Sociedade Brasileira de Nefrologia sob a direção de Emanuel Burdman dá o pontapé inicial no seu programa de gestão e convocou todos os membros da diretoria e departamentos para uma oficina de trabalho que consolidará os projetos que se desenvolverão no biênio 2009-2010.

O evento ocorrerá no Hotel Tauá na cidade vizinha de Atibaia no período de 27 a 29 de Março. Boa sorte é o que desejam todos os associados da SBN

Altair Lima assume presidência da Sonesp

Posse foi marcada pelo entusiasmo e participação

Gestão começa com o pé direito. Prefeitura de São paulo promete aumento da oferta de vagas para TRS em São Paulo

A nova diretoria da Sociedade de Nefrologia do Estado de São Paulo (SONESP), eleita para o biênio 2009-2010, tomou posse, no último dia 12 de fevereiro, em cerimônia marcada pelo entusiasmo e pelo sentimento participativo. O evento, realizado na Assembléia Legislativa de São Paulo, reuniu mais de 200 pessoas que lotaram o auditório Franco Montoro. Entre os convidados estavam médicos, representantes da indústria farmacêutica, representantes da área de enfermagem, das associações de renais, membros da comunidade, de entidades e de diferentes instituições da sociedade.

Ao passar o bastão para a nova presidente Altair Lima, Márcio Dantas ressaltou o caráter combativo e agregador de Altair, capaz de levar a cabo a árdua missão de convocar os sócios e envolver a sociedade civil para a obtenção de avanços, tanto no segmento associativo como na organização de um novo modelo de atenção aos pacientes renais no Estado de São Paulo.

Da mesa dirigente dos trabalhos de posse, participaram além de Altair e Márcio, o presidente da SBN, Emmanuel Burdman, o representante do Conselho Regional de Medicina, Eurípedes Carvalho, o médico José Maria Costa Orlando que é secretário adjunto da secretaria municipal de saúde de São Paulo, na ocasião representando o prefeito Gilberto Kassab, o médico e vereador Gilberto Natalini, o médico e deputado estadual Luis Carlos Gondim, o médico e deputado federal Walter Feldman (secretário municipal dos esportes), e



(Da esquerda para direita) Walter Feldman (Deputado Federal), Kazuhiro Mori (Rotary Club de Suzano), Gilberto Natalini (Vereador de SP), Jose Maria da Costa Orlando (Secretario Adjunto Saúde Município de SP), Altair Oliveira de Lima (presidente empossada SONESP), Marcio Dantas (presidente em exercício SONESP), Estevam Galvão (Deputado Estadual), Emmanuel Burdmann (Presidente da SBN - Sociedade Brasileira de Nefrologia), Eurípedes Carvalho (Representante CREMESP) e Dr. José Felício Castellano (superintendente de Integração do SESI).

o deputado estadual Estevam Galvão. José Felício Castellano esteve representando o SESI e o Sr. Kasuhiro Mori representou o Rotary Clube de Suzano.

O DISCURSO DE POSSE

Depois de apresentar um vídeo documentário com a participação de pacientes, médicos em unidades de diálise, no hospital e em campanhas de esclarecimento à população, Altair, emocionada, chamou a atenção para as dificuldades que vem sendo enfrentadas pelo setor de nefrologia e que precisam ser corrigidas com a máxima urgência. Segundo a presidente eleita, apesar da doença renal ser hoje a segunda causa isolada de doença cardiovascular e produzir uma demanda crescente de pacientes para serem atendidos em unidades de diálise, o setor continua sofrendo com a insuficiente oferta de va-

gas, com o corte de verbas para o setor e, pior, com constantes atrasos de repasse dos recursos destinados as unidades de diálise. “Estamos bastante preocupados”, disse.

Ainda segundo Altair, o último atraso de repasse de verbas, que aconteceu nos meses de dezembro e janeiro, obrigou as unidades de diálise a contraírem vultosos empréstimos bancá-



Altair Lima:
mais diálogos e novas parcerias



Marcio Dantas resalta caráter combativo de Altair

rios, com altas taxas de juros, para manter seu funcionamento sem interrupção. Pelos cálculos da SONESP, uma série de unidades amargou prejuízos consideráveis, apenas com pagamento de juros decorrentes dos empréstimos compulsórios (ver matéria na página 6).

Altair ressaltou a importância da colaboração franca e do diálogo aberto entre gestores, prestadores de serviços, associações de pacientes, associações médicas e pára-médicas como única alternativa para a superação das dificuldades. “Precisamos desenvolver uma política nacional de prevenção da doença renal crônica e sabemos que uma entidade sozinha não é capaz dessa empreitada. Por isso, precisamos aumentar o diálogo e o número de parcerias”, afirma. Iniciativas do gênero vem sendo desenvolvidas nas últimas gestões da SONESP, em parceria com o Sesi, a Ação Global, Rotary Clube e o programa PREVINA-SE da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN). “Quando em campanhas, temos conseguido fazer exames em milhares de pessoas mobilizando a comunidade em vários municípios do estado”, conta.

PALAVRA DA PREFEITURA

Segundo o secretário adjunto de saúde do município de São Paulo, José Maria Costa Orlando, que representou o Prefeito Gilberto Kassab, a prefeitura reconhece dificuldades em vários segmentos de atuação, inclusive na nefrologia, percebe a seriedade dos interlocutores e promete esforços redobrados para a sua superação. Anunciou que dentro de até, no máximo, 90 dias, a Prefeitura iniciará processo de cadastramento e convocatória para novas vagas para pacientes renais necessitados de programa de terapia renal substitutiva no município de São Paulo. “Dada a premência, as novas vagas ou novas unidades poderão entrar em funcionamento em regime de urgência com recursos próprios da Prefeitura antes mesmo do recebimento dos recursos do Ministério da Saúde”, afirmou Costa Orlando. Referindo-se auspiciosamente a nova diretoria, Costa Orlando, que também é médico intensivista e já exerceu cargo associativo, assim se manifestou: “Hoje se inicia um terceiro capítulo de uma história associativa que vem sendo construída nos últimos anos e que tem tudo para ser bem sucedida no futuro”.

COQUETEL

Após a cerimônia de posse os presentes compartilharam animado e singelo coquetel no hall monumental da Assembléia Legislativa de São Paulo. Ali confraternizaram-se representações de entidades da sociedade, pacientes, médicos, autoridades, representantes da indústria farmacêutica e imprensa. O encontro foi gravado pela TV Assembléia e transmitido em tomadas na sua



Eurípedes Carvalho:
apoio irrestrito do Cremesp



Assembléia Legislativa lotada

programação. Na ocasião, a presidente da SONESP foi convidada para gravação de programa específico no dia 24 de fevereiro.

NOVA DIRETORIA:

Presidente: Dra. Altair Oliveira de Lima
Vice-Presidente: Dr. Márcio Dantas
Secretária: Dra. Andréa Olivares Magalhães
Tesoureiro: Dr. Hugo Abensur
Diretor Científico: Dr. João Egidio Romão Junior
Diretor de Defesa Profissional: Dr. Ruy Antonio Barata
Conselho Fiscal: Drs: Antônio Américo Alves, Jenner Cruz e Yvoty Alves Santos Sens
Diretorias Regionais:
Região 1- Capital do Estado (Região Metropolitana): Dr. Aderbal Angelo Nastri
Região 2- Taubaté, Santos, Sorocaba, Registro e São José dos Campos: Dr. Jerônimo Ruiz Centeno
Região 3- Ribeirão Preto, Franca e Araraquara: Dr. Miguel Moyses Neto
Região 4- São José do Rio Preto e Barretos: Dr. Leandro Júnior Lucca
Região 5- Bauru, Araçatuba, Marília, Botucatu, Assis e Presidente Prudente: Dra. Jacqueline Costa Teixeira Caramori
Região 6- Campinas, Piracicaba e São João da Boa Vista: Dr. Cyro Nogueira Fraga Moreira Filho

APOIOS À SONESP

Durante a posse, a Sociedade de Nefrologistas do Estado de São Paulo (Sonesp) recebeu diversas manifestações de apoio.

Walter Feldman:

“Quando se trata de uma boa causa “Ela é um furacão”, soltou referindo-se ao ativismo de Altair. “Conte comigo como amigo e parceiro para qualquer projeto que precisar”.

Luiz Carlos Gondim Teixeira:

“Sou testemunha das agruras enfrentadas pelos renais no interior do estado, quando são transportados para fazer tratamento fora do município de domicílio. Precisamos montar os centros em toda São Paulo e encontrar alternativas como Casas do Renal e transporte adequado. Minha solidariedade está aqui manifestada”.

Gilberto Natalini:

“Tenho colocado meu gabinete à disposição da Sonesp, porque temos provado em longa caminhada a sua seriedade e sua luta pela construção de um SUS solidário e eficiente”.

Estevam Galvão:

“Os nefrologistas merecem absoluto respeito por prestarem maravilhoso trabalho em meio a tantas dificuldades”.

Emmanuel Burdman:

“A SBN será parceira de qualquer um que trazer proposta para minorar as dores de pacientes”.

José Maria Costa Orlando:

“Minha presença traduz a preocupação da prefeitura de São Paulo com o setor renal. Hoje iniciamos o terceiro capítulo de uma história que tem tudo pra dar certo”.

Eurípedes Carvalho:

“O CREMESP está pronto para auxiliar o trabalho da SONESP”.

NOTÍCIAS de UMA CRISE

Situação ameaça gerar colapso no setor de atendimento a renais crônicos; nas clínicas, mais 90% dos pacientes são atendidos através do Sistema Único de Saúde (SUS)

No final do ano que passou o sistema de atendimento a pacientes renais por diálise na cidade de São Paulo amargou uma crise de conseqüências ainda não avaliadas pela falta de pagamentos pelo SUS para as Unidades de Diálise por dois meses seguidos (serviços prestados em outubro e novembro de 2008).

Desprovida de recursos para capital de giro, como decorrência da insuficiente tabela de remuneração dos procedimentos e de atrasos costumeiros a rede de diálise esteve a beira de entrar em colapso.

No momento a capital do estado é a que se encontra debaixo de maior risco pela falta total de entrada de recursos reclamou o Dr. João Moreira diretor de clínica na capital: "Durante o mês de dezembro quando as despesas são dobradas por conta do 13º salário a corrida aos bancos no fim do ano foi quase desesperadora".

Mobilizada a SONESP buscou explicações e soluções. No Ministério da Saúde informava-se que a prefeitura de São Paulo não tinha enviado a produção dos serviços e por isto não poderia pagar. A prefeitura por seu turno afirmava que havia enviado a documentação em tempo hábil e que a culpa era do governo federal.

Em meio a este tiroteio, as unidades de diálise reprimiram o pagamento de mais de 2/3 das dívidas de manutenção mensal, renegociaram salário e adentraram no insondável mundo da esperança de que no mês de janeiro os governos responsáveis pagassem os dois meses atrasados de uma só vez.

Ciente do caos que se avizinhava a diretoria da SONESP realizou intensa peregrinação pelo legislativo municipal e estadual, gabinetes da secretaria municipal de saúde em busca de uma solução de urgência já que as conseqüências de médio prazo já apontavam na direção do prejuízo.

A forte pressão dos prestadores de serviços acudados pela crise potencializou o trabalho da SONESP e esta ação combinada demandou por parte do Executivo Municipal uma ação favorável aos prestadores.

Alertada de que o caos isolado que ocorria na cidade de São Paulo poderia se alastrar pelo Estado de São Paulo, em face dos cortes que a Secretaria Estadual de Saúde vem fazendo cronicamente sobre as Unidades de Diálise sob sua gestão a diretoria da SONESP resolveu agir sem delongas. Para tanto a presidente eleita Dra Altair Lima convocou as Unidades de Diálise do Estado para discutir a situação e refletir sobre medidas necessárias a superação da crise.

Já no dia 30 de janeiro a Prefeitura depois de marchas e contra marchas depositou os pagamentos devidos e já comprometidos com juros e despesas acumuladas.

No dia 3 de fevereiro no auditório da SONESP compareceram representantes de várias unidades da capital e do interior os quais de forma unânime decidiram atuar em conjunto com a SONESP visando uma ação mais articulada de maneira a apresentar saídas e soluções e impedir o caos.

Entre as medidas a serem tomadas a assembléia decidiu que a melhor

forma de embasar a SONESP neste trabalho seria submeter todos os contratos a uma análise jurídica (contratos firmados entre o Ministério da Saúde e o Estado e os Municípios bem como uma análise jurídica dos contratos firmados entre o poder público e as clínicas de diálise) para municiar ações da SONESP e das Clínicas diante do Ministério Público: Estadual e Federal.

Também ficou decidido a reativação e reformulação do Conselho Estadual das Unidades de Diálise de São Paulo como organismo de assessoria da SONESP, vinculado a diretoria de defesa profissional. Para ativa-lo e organiza-lo foram indicados e nomeados o Dr João César Mendes Moreira como presidente do conselho e o dr Carlos Nascimento como secretario.

Entre outras funções da Comissão Estadual de Diálise ficou a de estabelecer novas alternativas para serem discutidas com o poder público a fim de reduzir o prejuízo das unidades de diálise com o custo dos procedimentos.

Finalmente todos saíram conscientes da necessidade de ampla mobilização esperançosos na ampla atividade que vem sendo desenvolvida pela diretoria da SONESP.

Baxter DP

Com a **HomeChoice**, seus pacientes **nunca** estão sozinhos.

Na Baxter, acreditamos que ser atendido por uma pessoa de verdade ou por uma mensagem gravada faz toda a diferença do mundo.

Para mais informações sobre DPA e a HomeChoice, visite o site www.baxter.com.br

Suporte 24 horas
0800 12 55 22
opção 1

Baxter
Baxter é uma marca Baxter International Inc.
Baxter Hospitalar Ltda.
Av. Alfredo Egídio de Souza Aranha, 100 - bloco C, 6º (geral), 7º e 8º andares
São Paulo, SP - Cep: 04726-170 - SAC: 0800 12 55 22 - www.baxter.com.br
HomeChoice é marca registrada no nome de Baxter International Inc.

ARTIGO

o **Flagelo das Enchentes em Santa Catarina e** A dura experiencia para os Centros de Diálise

Depoimento de Itamar Vieira da regional de Santa Catarina

A enchente que atingiu o sul do País em particular o estado de Santa Catarina no final do ano passado mobilizou o País inteiro. As cenas do alagamento em diferentes cidades da região estiveram durante dias nas telas das principais emissoras de TV. Em meio ao caos, as unidades de diálise da região fizeram um trabalho hercúleo para manter o atendimento aos pacientes.

Nesta enchente do final do ano passado, houve grande dificuldade de atendimento de diálise no dia 24 de dezembro – quando a chuva forte causou desbarrancamento de morros (avalanches de terra) e enxurradas, com dano ao sistema viário, elétrico e de provimento de água potável. Na seqüência da semana, precisamos trabalhar os turnos dos pacientes com menor duração e recuperar as diálises dos faltantes, enfrentando frequentemente problemas de falta de energia elétrica, elevadores não funcionantes e racionamento de água. A dedicação dos funcionários e o entendimento da grande maioria dos pacientes facilitaram no seguimento dos tratamentos.

As maiores dificuldades enfrentadas se deram no atendimento de pós-operatório imediato de transplante renal e pacientes agudos nas UTI, especialmente nos Hospitais que tiveram danos no sistema elétrico e de abastecimento de água e de oxigênio. Após um mês da catástrofe, a Diretoria de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Estado da Saúde publicou, em jornal local (JSC), a contaminação de 301 pessoas por leptospirose nos municípios atingidos pelas enchentes e deslizamentos de terra. Destes, 88 foram registrados em Blumenau.

COMPARATIVO

Até para servir de modelo para outras ocorrências similares, cada evento tem uma característica diferente. Por exemplo, em comparação com outros anos, esta enchente foi pequena em Blumenau (o rio subiu quase 12 metros), mas em Itajaí o alagamento foi expressivo e abrangente (atingiu quase 100% da cidade). A unidade de Timbó foi inundada, com serviços suspensos por um dia, enquanto que, por outro lado, em Rio do Sul, no alto vale, não houve grandes problemas. A duração da enchente (dois dias) foi curta, isto ajudou muito para que as dificuldades e sofrimento não fossem maiores.

Nas enchentes de 1983 e 1984, algumas das mais fortes, houve inundação/alagamento por quase uma semana. Na época, o fornecimento de energia e água foi interrompido. Não havia possibilidade de esterilizar roupas, materiais e equipamentos. O gerador do hospital ficou debaixo d'água. Aquela ocorrência teve grande impacto, porque não havia uma previsão de que pudesse ocorrer enchente naquelas proporções. As unidades foram inclusive obrigadas a transferir pacientes de Rio do Sul e de Blumenau para outras cidades do estado. Muitos pacientes só puderam ser transferidos com auxílio de helicópteros do exercito.

Desta vez, foi constatada significativa diferença da gravidade da leptospirose em relação às enchentes de 1983 e 1984. Se naqueles anos houve uma maior morbidade nos casos em hospitais de Blumenau, neste ano, somente um paciente que evoluiu para síndrome de Weil, tendo necessitado internação em UTI e tratamento dialítico.

A perda de pacientes também foi menor neste ano, apesar do poder da catástrofe. Se na enchente de 1983, houve perda de um paciente crônico e vários agudos em decorrência de leptospirose, neste ano felizmente não houve perda de crônicos.



“As maiores dificuldades enfrentadas se deram no atendimento de pós-operatório imediato de transplante renal e pacientes agudos nas UTI...”

EXPERIÊNCIA

O resultado indica também que a experiência da população local está crescendo. Nossa região, especialmente Blumenau, já acumula certo conhecimento para lidar com as enchentes, inclusive estão tentando melhorar, ao criar grupos técnico-científicos, de estudos e operacionais para atuar prevenindo e agindo nestas horas. Vejam só, existe um sistema controle de liberação das águas em comportas de barragens de afluentes do rio Itajaí e de monitoramento dos níveis deste rio nas várias regiões. Muitas vezes o governo não faz a manutenção destes sistemas, ficando toda região fragilizada. Dragagens do leito do rio também deveriam ser realizadas periodicamente, mas só é lembrada na ocasião do evento agudo. Positivamente, escutei no rádio que o governo federal achou conveniente criar um grupo de trabalho para atender às catástrofes. É de suma importância, para o atendimento inicial, enquanto os grupos de atendimento ainda não estão organizados.

Alguns também têm ajudado nestes momentos de catástrofe: exército com a disponibilidade soldados e de máquinas, meios de transporte (carros, helicópteros, etc). Grupos de rádio amador.

Nos dias de hoje, posso imaginar que o telefone móvel tenha sido de grande valor. Voluntariado é bem esperado e as doações de grande valia, mas entendo que estas devam ser encaminhadas de modo facilitado para quem está fragilizado.

Penso que a organização de grupo de atendimento em catástrofes possa dar uma melhor orientação e ser suporte facilitador. Finalizo em nome de todos que foram ajudados, pacientes e profissionais, expressando nosso agradecimento pela solidariedade de toda comunidade. Estas ocorrências nos tornam mais fortes e nos sinalizam que devemos viver bem o dia presente e preparado para ocorrências inesperadas.

Geografia da região é propícia a catástrofes

Blumenau fica situada no Vale do rio Itajaí. O rio Itajaí é alimentado por afluentes que conduzem a água das chuvas das Serras do Mar e Geral, em seu vale. Estas serras também fazem barreira à umidade do mar. Em certas condições, o excesso de umidade em nossa região, associadamente ao encontro de massas polares, favorece a ocorrência de altas precipitações pluviométricas. Algumas vezes a ocorrência do El Niño e umidade proveniente da região amazônica são determinantes.

Nos últimos três meses do ano passado, choveu excessivamente na região de Blumenau. Estimam pesquisadores e cientistas que fenômeno parecido teria possibilidade de acontecer somente em 300 anos. A precipitação de chuvas, entre os dias 22 e 23 de novembro, foi recorde nacional (494,4 milímetros), só perdendo para a ocorrência de Caraguatatuba-SP, em 1967 (580 milímetros em dois dias). O tipo de solo (arenoso) e relevo da região (morros) pode predispor ao deslizamento de terra, fato ocorrido recentemente aqui. A intervenção do homem, retirando a mata nativa e a construção de habitações e estradas nas encostas de morros, foi associadamente ao acúmulo de água nos solos o que determinou a grande destruição, com muitas vítimas por deslizamentos e soterramento por terra.

ENCONTRO

DIA MUNDIAL DO RIM NA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

A Câmara dos Vereadores de São Paulo realizará no Dia Mundial do Rim, em 12 de março de 2009, às 10 horas, através do Gabinete do Vereador Natalini, o I Encontro de Terapia Renal da Cidade de São Paulo.

O evento apresentará o panorama da Doença Renal Crônica no Brasil e na cidade de São Paulo, com o objetivo de debater os principais desafios para a sua prevenção e tratamento. O encontro contará com a participação de pacientes e seus respectivos familiares.

PROGRAMA

1. Prof. Dr Emmanuel de Almeida Burdmann, presidente da SBN - "Prevenção da Doença Renal Crônica" Enfoque na população com DRC e grupos risco. Dados de DRC no Brasil e no Estado de São Paulo.
2. Prof. Dr João Egídio Romão Junior, Diretor do Departamento Científico da SONESP - "TRS no Brasil - Epidemiologia e Financiamento".
3. Prof. Dr José Osmar Medina Pestana – Diretor Superintendente do Hospital do Rim, Coordenador da equipe de Transplante do Hospital do Rim e do Hospital São Paulo - Transplante Renal no Brasil – Avanços e Desafios.
4. Prof Dr Hugo Abensur - livre docente de nefrologia da USP e coordenador de diálise peritoneal do HC. Falará sobre qualidade de vida nos tratamentos dialíticos domiciliares.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Gabinete Vereador Natalini

O Vereador Gilberto Natalini e a Sociedade de Nefrologia do Estado de São Paulo- SONESP, tem a honra de convidá-lo para o I Encontro de Terapia Renal da Cidade de São Paulo.

Local: Câmara Municipal de São Paulo
Endereço: Vd. Jacarei, 100- Sala Sergio Vieira de Melo- 1º SS
Data: 12/03/2009
Horário: 10h00 às 13h00

e-mail: natalini@camara.sp.gov.br / Tel: 3396-4405
www.natalini.com.br

Chorinho do Zé em Ipanema



Edu Rocha presidente da Regional RJ promove aos sábados na Praça da Paz em Ipanema uma Roda de Chorinho ao lado do pedestal que homenageia a memória de José Roberto Coelho da Rocha nefrologista e animador cultural genuinamente carioca falecido no ano passado. Os talentosos músicos obedecem o comando dos músicos e nefrologistas Lucio Cardoso e Ricardo Valença. EVOÉ!

Produzidos sob os mais rígidos padrões de qualidade, os produtos Farmarin oferecem as mais variadas formulações, resultado de investimentos em pesquisas e desenvolvimento de novas tecnologias visando sempre a melhoria da qualidade de vida dos pacientes renais.

FARMARIN

Há 20 anos em constante evolução

- FARMAVEIN - Equipo de infusão.
- FARMAPRESS - Isolador condutor de pressão.
- FARMACATH 2 - Cateter duplo lúmen para hemodiálise e aferese.
- FARMACATH 3 - Cateter triplo lúmen para hemodiálise e aferese.
- FARMAPLIC - Agulha de fistula.
- FARMASET AR - Linha de sangue arterial.
- FARMASET VE - Linha de sangue venoso.
- FARMABAG A - Bolsa para nutrição parenteral automática.
- FARMABAG G - Bolsa para nutrição parenteral gravitacional.

FARMARIN
INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

Rua Pedro de Toledo, 600
Cap. 07140-000 - Guarulhos - SP
SAC: 0800 101 106
vendas@farmarin.com.br
farmarin@farmarin.com.br
www.farmarin.com.br